

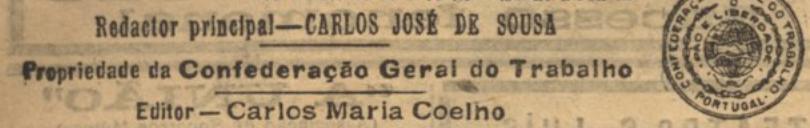
# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V — Número 1.458

Sexta-feira, 24 de Agosto de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 115 e 115

Consumidores:

O povo de Santarém obrigando os moageiros a encolher as garras, deu ao de Lisboa uma lição eloquente!

Sigamos o exemplo do povo de Santarém!

# Está proclamada a Greve geral!

A avalanche de povo que ontem, acorrendo ao chamamento da U. S. O., encheu por completo o largo edifício da calçada do Combro, em brados de revolta incitou aquele organismo a proclamar a greve geral pô-barateamento do pão. **CUMPRINDO AS DETERMINAÇÕES DO PVO CONSUMIDOR A UNIÃO DOS SINDICATOS OPERÁRIOS PROCLAMA A GREVE GERAL EM LISBOA, A PARTIR DA MANHÃ DE HOJE.**

O povo de Lisboa reclama o tipo único de pão!

O povo de Lisboa, como o povo do país inteiro, não quer ser ludibriado!

Até que esta momentosa questão seja resolvida nenhum consumidor deve pagar o pão mais caro do que o preço antigo!

O povo de fado o país está moralmente com o de Lisboa!

Também a Confederação Geral do Trabalho, interpretando o sentir do povo trabalhador reclama um tipo único de pão.

Só o consumidor que tiver muito pouco brio, muito pouca vergonha ficará hoje a trabalhar.

Enquanto perigar o pão dos seus filhos nem um só operário deve pegar na ferramenta!

**ABAIXO OS LADRÕES DA MOAGEM!**

**VIVA A GREVE GERAL!**

# O ASSALTO E A AMEAÇA!



## Proclamação

Ao proletariado!

A todos os consumidores!

A moagem, senhora do país, depois de envenenar com potreiras repugnantes os estômagos do povo, vem de impôr-nos três tipos de pão mais caro e mau.

Os governantes, pactuam com os ladrões consentindo o roubo. Esqueceu-se, que foi a C. G. T. quem enviou ao ministro da Agricultura uma comissão quando ele suprimiu o pão político; que essa comissão lhe fez sentir a gravidade da situação expondo-lhe claramente que os consumidores, devido às suas circunstâncias económicas não podiam arcar com um agravamento do preço do pão.

Este aviso não foi tomado em conta pelo ministro da Agricultura que estava e está obsecado por favorecer o Estado e a Moagem.

Os consumidores resolveram espontaneamente proclamar um movimento de protesto. A greve geral que hoje é declarada constitui por parte do proletariado do país a afirmação cabal e enérgica de que pretende que o pão seu principal alimento seja em qualidade e em preço acessível aos seus estômagos e às suas bôlhas.

Trabalhar para morrer de fome, não! Paralisar, mas para lutar pela vida!

## A U. S. O.

## EM SANTAREM

Contra o aumento do pão!

SANTAREM, 23. — Ontem, após a saída do governo civil, o operariado que se manteve durante o dia sem recuar, o trabalho, dividiu-se em grupos que encontraram pelas ruas e à noite no largo do Seminário, onde se proclamou a necessidade de exercer uma vigilância rigorosa oposta à saída dos trigos para fôrta do concelho.

De facto, segundo a vontade do povo, o administrador tomou todas as providências e prosegue no arranjo.

Consta-nos que obteve resultados satisfatórios na sua missão a Lisboa o sr. governador civil. O pão continuará à venda, como até aqui, a 1550 e 1570, respectivamente, 2.º e 1.º. Contudo, o povo que esteja alerta!

Se os padres recusarem fazer o pão, como ameaça o povo deve reafirmar o belo gesto de solidariedade e movimento de protesto que ontem levou a efecto com tanta força e elevação. Vigilância consumidores! A vossa coesão será sempre a garantia da vitória!

Mostrou-se à evidência os erros gravíssimos do regime, erros que se tem convertido em verdadeiros

# Uma reunião monstra

Os consumidores, no meio de grande entusiasmo proclamaram a greve geral!

ros crimes consecutivamente praticados pelos governos.

Todos os oradores afirmaram a imediata necessidade de se reclamar uma mudança neste intolerável estado de coisas.

Um consumidor apresentou uma moção baseada no manifesto que a U. S. O. editou e fez profusamente distribuir. Quando foi lida a parte da moção no qual se propunha que no caso de se aceitar os aumentos propostos, as classes reclamassem aumentos de salário, a multidão manifestou-se ruindosamente. O entusiasmo e a agitação foram indiscutíveis.

A multidão ergueram-se numa só voz protestando contra a moção e rasgando exasperada os manifestos da U. S. O. Um grito partiu de todas as bocas, ressoou atraidoramente por todo o edifício.

Era a greve geral que a multidão aclamava.

A reunião de ontem foi pois a manifestação unânime e firme da vontade dos consumidores contra o aumento do preço do pão e pela criação do tipo único.

# OS ORGANISMOS SINDICAIS

dirigem-se ao proletariado consumidor

## Aos Impressores Tipográficos

Camaradas: Esta declarada a greve geral para hoje. Que todos saibamos cumprir o nosso dever, defendendo o pão de nossas compaixões e de nossos filhos.

Abaixo o aumento de preço do pão!

Viva a greve!

## A Direcção.

## S. U. Mobilário

O secretariado deste sindicato apela para todos os seus componentes a fim de que secundem o movimento de protesto iniciado pela U. S. O.

## Serventes da Construção Civil

A respetiva Secção Profissional reúne hoje, às 8 horas da manhã, no local, n.º 1, para tratar de assuntos que se prendem com

# A magistratura e o inquilinato

Já não há da parte dos juizes e autoridades a menor sombra de pudor.  
"Isto só é bomba!" como diria o sr. presidente da república.

PORTO, 22.—Está-se a desenvolver um ódio tremendo contra a magistratura desta localidade. É natural que noutras terras aconteça a mesmíssima coisa.

A magistratura, como de resto todos os instrumentos do Estado, há muito que vem perdendo no conceito das populações empobrecidas. Estas, com o formidável poder dos exemplos executivos, vão-se convencendo que é uma arma traíçoeira a favor dos ricos.

Entre os poderosos, pode a magistratura tergiversar, em vista de muitas vezes o *lmar* dos dinheiros contrários a inflação das brigões judiciais se contrabalancearem. Mas como a *justiça* burguesa, —apesar dos româos a tem proclamado cega, a despeito dos convencionais de 89 e 93 a terem embelizado com umas operações de pequena cirurgia oftalmológica— não só o que não lhe convém e enxerga o que lhe faz conta, acaba por ceder para o lado do mais manhos e do que mais concessões oferece...

Para as classes pobres, porém, é que a *justiça*, é que a magistratura não tem qualquer luz de complacência, para não falarmos já de consciência, de equidade.

Ora ultimamente a magistratura, desde o juiz ao mais insignificante meirinho, incluindo o emprestado, tem sido duma impudicidade a troço, duma selvageria incrível. Encarregada de velar pelas leis, paga para as interpretar com criterio, obriga a manter-se numa independência absoluta, ela tem-se vergado a quantas tramóias tem sido gerido, sem-se esquecido dos mais rudimentares princípios da legalidade, tem-se, como os factos parecem demonstrarem,

o movimento contra o aumento do preço do pão.

## Federação Marítima

Este organismo resolreu secundar a greve geral proclamada pela U. S. O., pelo que convida as classes aderentes a não comparecerem no trabalho, demonstrando assim a sua solidariedade com os restante operariado, neste momento em que o governo e Moagem pretendem tornar mais angustiosas ainda as penosas condições de vida dos produtores da riqueza social.

## Associação de Classe dos Manufactores de Calçado de Lisboa

Este sindicato cumprindo com as deliberações ontém tomadas na reunião do proletariado na sede da U. S. O., comunica à classe que desde hoje está proclamada a greve geral na indústria, até à conquista de um tipo único de pão por prego compatível com os recursos materiais dos que trabalham.

A classe reúne hoje, às 11 horas.

## Sindicato Único Metalúrgico

A Comissão Administrativa do Sindicato Único Metalúrgico recomenda a todos os metalúrgicos a máxima solidariedade e energia na luta que a U. S. O. hoje inicia contra os burlões da Moagem. Para a greve geral!

Nem um só metalúrgico deve regressar às oficinas enquanto o Sindicato o não determinar!

## Luta das doenças pelas plantas

Pedidos à administração de A BATALHA

## O incêndio de Chelas

A COMISSÃO ORGANIZADORA DO ARRAIAL JUSTIFICA — A SUA ATITUDE

A algumas considerações que, a propósito do horroroso incêndio de Chelas, o nosso camarada Rosendo José Viana publicou no *Batalha*, opõe a comissão organizadora dum arraial que aquele sítio se vai realizar, as seguintes razões que, numa carta que nos enviou, prontamente extraiu:

1.º Nunca ninguém se lembrou (sómos nós) de organizar uma festa de beneficência que traz, inevitavelmente, uma relativa despesa, deixar de fazer essa festa, para entregar ao beneficiado a quantia referente a essa despesa e cuja quantia é relativamente insignificante, se atendermos a que, realizando-se a festa, ela pode vir a ser multiplicada centenas de vezes.

2.º Se já temos como objectivo que o produto desta festa se destine a um bôlo aos pobres, será a receita líquida distribuída equitativamente por todos os pobres desta localidade, sem que nos assista o direito de fazermos seleção entre os que ficaram da miséria hoje e os que já vivem na miséria há anos, entre os que perdaram hoje todos os seus baveres e aqueles que nunca os possuíram.

3.º A catástrofe que reduziu à miséria cinquenta e tantas famílias comoveu e impressionou não só os moradores de Chelas como todos aqueles que dela tiveram conhecimento, achando-nos insignificante para atenuar tão grande desastre um simples arraial local, estando, por isso, todos os componentes desta comissão prontos a dar toda a sua coadjuvação leal e desinteressada a qualquer alívio que possa sugerir ao camarada Rosendo J. Viana em benefício exclusivo de tam infelizes criaturas.

## A nobre atitude assumida pelos operários no sábado último

COVILHÃ, 19.—Cumprindo com as deliberações da última sessão magna, aprovada uma moção com as deliberações acima expostas, resolvendo ainda que sejam um manifesto elucidativo ao público e que o comício se realize na próxima terça-feira.

Para a greve geral!

Nem um só metalúrgico deve regressar às oficinas enquanto o Sindicato o não determinar!

## Parceria dos Vapores Lisbonenses — Cais de Sodré

### Horário dos vapores para Aldeagalea e vice-versa

Das 25 de Agosto — Saídas de Lisboa	às 11:00-17:20
25	Aldeagalea 9:00-14:30
26	Lisboa 8:00-10:30-14:30
27	Aldeagalea 6:00-10:30-18:30-22:00
	Lisboa 9:00-13:00-17:20
	Aldeagalea 7:00-11:00-22:00

Preço sem distinção de lugar — ida, 4\$50 — ida e volta, 7\$00

## REVULSIVOS

Casa sem pão, é sabido, é uma casa horrível. De desordens e alarido. Onde a família, indistintamente, tem o juizo perdido.

Em geral os curandeiros que são céus ou chilados. Com feitiços milagreiros. Academ nos deméndios. Como, ao negro, os mezinheiros.

Não trazem mão, dinheiros, que fazem encadear. Quem passa a vida a gritar. Porque não tem que comer. Por ser pouco p'ra roubar.

Votam a causa do desprazer. E o leito, a quem falta o pão. Só por isso em raias acéssos. Grite, embora, com razão. Morre à fome e indefeso.

Em último recurso, é a morte, infarto, morte. Da tristeza com o concurso. Em vez do pão que lhe falta, acode a «comida d'urso».

J. B.

Trabalhadores: LEDE-A BATALHA.

## FESTAS DE NOSSA SENHORA DA ATALAIA

### Notícias

Parceria dos Vapores Lisbonenses — Cais de Sodré

### Horário dos vapores para Aldeagalea e vice-versa

Das 25 de Agosto — Saídas de Lisboa	às 11:00-17:20
25	Aldeagalea 9:00-14:30
26	Lisboa 8:00-10:30-14:30
27	Aldeagalea 6:00-10:30-18:30-22:00
	Lisboa 9:00-13:00-17:20
	Aldeagalea 7:00-11:00-22:00

Preço sem distinção de lugar — ida, 4\$50 — ida e volta, 7\$00

## Fazendas de lá para verão

### O Depósito da Covilhã

tem sempre uma grande variedade de tecidos em lá e estame que vende diretamente ao prego da fábrica.

Manda amostras ao domicílio que podem ser pedidas de graça.

TELEFONE N. 4670

Lá em fio para malhas,

Filial rua do Ouro, 206 e 208

LOJA DA AMÉRICA

Tem alfaiate

• • •

Passeios e excursões

A Sintra, Colares e Praia das Maçãs

Em virtude de ter sido proclamada a greve geral pró-barateamento do pão, fica esta interessante excursão adiada para quando oportunamente se anunciar.

J. B.

Trabalhadores: LEDE-A BATALHA.

# A BATALHA

Teatro Nacional HOJE

Primeira representação

— DA —

Comédia-farça — VOMA

— 22 —

— 23 —

— 24 —

— 25 —

— 26 —

— 27 —

— 28 —

— 29 —

— 30 —

— 31 —

— 1 —

— 2 —

— 3 —

— 4 —

— 5 —

— 6 —

— 7 —

— 8 —

— 9 —

— 10 —

— 11 —

— 12 —

— 13 —

— 14 —

— 15 —

— 16 —

— 17 —

— 18 —

— 19 —

— 20 —

— 21 —

— 22 —

— 23 —

— 24 —

— 25 —

— 26 —

— 27 —

— 28 —

— 29 —

— 30 —

— 31 —

— 1 —

— 2 —

— 3 —

— 4 —

— 5 —

— 6 —

— 7 —

— 8 —

— 9 —

— 10 —

— 11 —

— 12 —

— 13 —

— 14 —

— 15 —

— 16 —

— 17 —

— 18 —

— 19 —

— 20 —

— 21 —

— 22 —

— 23 —

— 24 —